

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- () EDUCAÇÃO
- (X) MEIO AMBIENTE
- () SAÚDE
- () TRABALHO
- () TECNOLOGIA

HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA: Catálogo de Árvores e Arbustos do *Campus*

Tamires Diniz Bressan (tamidinzbressan@gmail.com)

Alessandra Kotleski Goltz (ale_goltz@hotmail.com)

Marta Barroto Do Carmo (mrcarmo@uepg.br)

RESUMO – O Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUEPG) é um projeto de extensão permanente, que registra, identifica e auxilia em pesquisas e estudos relacionados à Botânica, descrevendo a diversidade da flora local. Vários projetos de pesquisa são vinculados ao herbário auxiliando, assim, discentes e docentes. Um dos projetos vinculados ao HUEPG, é o projeto de levantamento das espécies arbórea-arbustivas existentes no *campus* de Uvaranas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, com a organização de um catálogo ilustrado com a lista de espécies encontradas, bem como suas famílias botânicas, local de origem e utilidades em geral. Até o momento, foram incluídas 61 espécies, contendo dados informativos e imagens, o que representa aproximadamente 56% de todas as árvores e arbustos do *campus* de Uvaranas. Tal catálogo ficará a disposição da comunidade para consulta, servindo assim, como importante instrumento de ensino, pesquisa e extensão.

PALAVRAS-CHAVE - Herbário. Espécies botânicas. Campus

Introdução

As coleções biológicas mantêm exemplares de espécimes que caracterizam uma região, servindo de testemunho de sua biodiversidade, bem como banco de dados para pesquisas e também no direcionamento de ações políticas e sociais (PEIXOTO; MORIM, 2003).

O Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa, como instrumento de extensão, mantém uma coleção botânica que auxilia tanto a comunidade acadêmica como a população em geral em atividades de ensino, pesquisa e orientação sobre a importância e utilidade das plantas. Desta forma, é de suma importância que projetos vinculados a ele, sejam realizados objetivando não só o acesso a informações de cunho científico para a comunidade acadêmica, mas também para pessoas leigas, no sentido de contribuir com conhecimento e educação.

Neste sentido, a organização de dados em forma de um catálogo auxilia e facilita grandemente a consulta de informações botânicas, atendendo atividades didáticas, de pesquisa

e de paisagismo, além de incentivar a percepção da natureza local e sua importância para os mais diversos fins. De acordo com Dias *et al.* (2010) a utilização de áreas verdes como recurso metodológico é uma ferramenta bastante significativa, pois possibilita a conexão da realidade com os conteúdos teóricos.

Outra questão importante é que, nos dias atuais, com a predominância das populações em espaços urbanos, existe uma carência de áreas públicas que priorizem o contato das pessoas com a natureza, visando seu bem estar (PIVETTA; SOUZA FILHO, 2002). A conscientização a cerca da importância de áreas verdes e seu papel social vai além da qualidade ambiental e diminuição da temperatura, ela se faz necessária, já que tal contato proporciona lazer e recreação, trazendo bem estar psicológico (RONDINO, 2005). Assim, a apresentação de um catálogo ilustrado de plantas, além de contribuir com a comunidade acadêmica, também auxiliará no conhecimento e valorizar da vegetação presente no local.

Objetivos

O objetivo deste projeto foi elaborar um catálogo de identificação das espécies de hábito arbóreo e arbustivo existentes no *campus* de Uvaranas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Paraná), possibilitando assim o reconhecimento da flora local, servindo como instrumento de ensino, pesquisa, informações e apoio à comunidade acadêmica e população em geral.

Referencial teórico-metodológico

Para a elaboração do catálogo tomou-se como base uma listagem prévia de espécie de árvores e arbustos do *campus* de Uvaranas da Universidade Estadual de Ponta Grossa levantada por Pinto *et al.* (2010). No sentido de incrementar tal listagem, foram realizadas coletas adicionais, priorizando “coletar plantas em fase reprodutiva, ou seja, com flores e/ou frutos, soros, etc, visto que esses órgãos, de modo geral, são essenciais para a classificação dos vegetais.” (PEIXOTO, 2013, p. 35). As amostras das plantas passaram pelo processo de herborização, consistindo “em uma série de procedimentos, principalmente prensagem e secagem, que precedem a inclusão do espécime na coleção” (PEIXOTO, 2013, p. 49), e em seguida foram confeccionadas as exsicatas e tombadas, ou seja, para cada espécime foi atribuído um registro numérico.

Para a correta determinação das espécies foram utilizados métodos convencionais de identificação através de análise morfológica detalhada com auxílio de um microscópio estereoscópico, consultas em chaves taxonômicas e bibliografia especializada, além de comparações com espécimes do acervo do Herbário da UEPG (HUPG). Todos os nomes científicos foram sinonimizados seguindo o sistema de classificação APG III (*Angiosperm Phylogeny Group* – Grupo Filogenético de Angiospermas, 2009). Para as correções taxonômicas e nomenclaturais foram realizadas consultas aos bancos de dados de plantas mantidos por institutos renomados, disponíveis em <http://www.theplantlist.org> e <http://floradobrasil.jbrj.gov.br>.

A organização do catálogo foi através de formulários previamente elaborados, contendo o nome correto da espécie e família botânica, da listagem dos sinônimos taxonômicos, do nome popular da espécie, do país de origem e da sua utilidade, juntamente com imagens do hábito e detalhes das estruturas reprodutivas das plantas.

Resultados

Conforme os dados do levantamento já realizado, foram encontradas 116 espécies arbóreas e arbustivas identificadas em 46 famílias, sendo apenas 30% são espécies nativas. Possivelmente, essa grande quantidade de espécies exóticas utilizadas na ornamentação, representa a falta de conhecimento da diversidade e potencial estético das espécies nativas.

Fabaceae e Myrtaceae foram às famílias com maior riqueza florística, representando aproximadamente 15% e 7%, respectivamente. A maioria das espécies encontradas apresentou como utilização principal o paisagismo, totalizando aproximadamente 63%, além de espécies com usos medicinais (12%), comestível (15%), tóxica (0,86%), outros (9%).

Até o momento, foram incluídas no catálogo 61 espécies, contendo dados informativos e imagens (Figura 1), o que representa aproximadamente 56% de todas as árvores e arbustos do *campus* de Uvaranas.

Considerações Finais

A elaboração de um catálogo botânico com as espécies arbóreas e arbustivas do *campus* de Uvaranas contribuirá com professores, acadêmicos e servidores da UEPG através da consulta para o reconhecimento de espécies arbóreas-arbustivas, facilitando o acesso de toda comunidade a estas informações para trabalhos didático e científicos. Além disso,

também poderá auxiliar escolas e comunidade em geral com educação ambiental e na interação homem-natureza.

APOIO: Fundação Araucária e Proex com bolsas as autoras

Figura 1: Modelo catálogo

<h1><i>Prunus persica</i> (L.) Batsch.</h1>	
	Nome popular: pessegueiro
	Família Botânica: Rosaceae
	Sinônimos: Prunus persica var. compressa (Loudon) Bean
	Hábito: Arbóreo
	Origem: China
	Utilidade: Alimentação
	Nº HUPG: 18487
	Localização no campus: Bloco M, Colégio Agrícola

Legenda: Representação da estrutura do “Catálogo de Árvores e Arbustos do *Campus*”, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná.

Referências

APG III. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 161, n.2, p.105-121, 2009.

Peixoto, Ariane L. [et al.] **Manual de Procedimentos para Herbários**. Recife : Ed. Universidade da UFPE, 2013.

Peixoto, Ariane L.; Morin, Marli P. **Coleções Botânicas: documentação da biodiversidade brasileira**. São Paulo : Ciência e Cultura vol 55 no. 3, 2003.

Pinto, M. *et al.* **LEVANTAMENTO DE ÁRVORES E ARBUSTOS DO CAMPUS UVARANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, PR. XIX EAIC**, Unicentro, Guarapuava, 2010

Pivetta, Kathia F. L.; Filho, Demóstenes S. F., **Arborização Urbana**. Jaboticabal : Ed. UNESP/FCAV/FUNEP, 2002.

Rondino, Eltiza. **Áreas verdes como redestinação de áreas degradadas pela mineração: estudo de caso nos municípios de Ribeirão Preto, Itu e Campinas, Estado de São Paulo**. Piracicaba : Digital Library USP, 2005.